

O ministério da reconciliação

2 Coríntios 5:16-21

Sermão de 19 de junho de 2022

Clément Tendo, Estagiário Pastoral.

Hoje estaremos olhando para a questão 25 do Catecismo da Cidade Nova. Vou ler a pergunta e juntos leremos a resposta.

Pergunta 25: A morte de Cristo significa que todos os nossos pecados podem ser perdoados?

Resposta: Sim, porque a morte de Cristo na cruz pagou totalmente a pena por nossos pecados, Deus graciosamente imputa a justiça de Cristo a nós como se fosse nossa e não se lembrará mais de nossos pecados.

Nossa passagem é sobre reconciliação. O que é reconciliação? É o trabalho de fazer a paz. Quando você tem conflito entre duas pessoas, há dor e distância. A reconciliação traz cura e restaura a comunhão. Por que precisamos de reconciliação? Precisamos de reconciliação com Deus por causa do pecado.

Você se lembra do que aconteceu no jardim do Éden quando Adão e Eva pecaram. Em Gênesis 3:8, lemos:

8 “E ouviram o som do Senhor Deus andando no jardim na brisa do dia, e o homem e sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.”

O pecado de Adão e Eva quebrou seu relacionamento caloroso um com o outro e com Deus. Eles se esconderam de Deus porque sentiram culpa e vergonha. Somente Deus poderia resolver este conflito fazendo a paz entre a raça humana e Ele mesmo. Este é o foco de nossa passagem.

Vamos ler juntos 2 Coríntios 5:16-21:

16 De agora em diante, portanto, não consideramos a ninguém segundo a carne.

Mesmo que uma vez considerássemos Cristo segundo a carne, não o consideramos mais assim.

17 Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é. O velho faleceu; eis que chegou o novo.

18 Tudo isso vem de Deus, que por meio de Cristo nos reconciliou consigo mesmo e nos deu o ministério da reconciliação;

19 isto é, em Cristo Deus estava reconciliando consigo o mundo, não imputando a eles as suas transgressões, e confiando-nos a mensagem da reconciliação.

20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, Deus fazendo o seu apelo por nosso intermédio.

Nós vos imploramos em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus.

21 Por amor de nós, fez pecado aquele que não conheceu pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

Vamos ler juntos Isaías 40:8.

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos rezar.

Pai misericordioso, viemos diante de ti, pedindo a bênção sobre a pregação da Tua Palavra. Oramos para que nossos corações estejam abertos à obra do Espírito Santo enquanto Ele usa a Palavra para nos nutrir. Oramos para que possamos ver Jesus de perto, amá-lo ternamente e servi-lo devidamente. E pedimos tudo isso confiando no precioso nome de Jesus. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Vamos ver o que esta passagem diz sobre a reconciliação. O versículo 16 diz:

16 “Desde agora, pois, a ninguém consideramos segundo a carne.

Ainda que outrora considerássemos Cristo segundo a carne, não o consideramos mais assim”.

Antes de sua conversão, Paulo havia considerado Cristo e o cristianismo com desprezo. Ele via Cristo de um ponto de vista humano. Foi por isso que ele perseguiu os seguidores de Jesus. Mas como uma nova criação, Paulo não pôde continuar a perseguição. Algo significativo mudou na maneira como Paulo via as pessoas e Cristo.

CS Lewis escreveu uma vez: “Não existem pessoas comuns.

Você nunca falou com um mero mortal.

Nações, culturas, artes, civilizações - essas são mortais...

Mas são imortais com quem brincamos, trabalhamos, casamos, desprezamos e exploramos – horrores imortais ou esplendores eternos.”

Amigos, precisamos dessa perspectiva. Somos propensos a considerar as pessoas comuns, de acordo com nossas categorias sociais, culturais e étnicas. Mas devemos ver a todos como Cristo vê. Porque não somos compelidos por nossas próprias categorias, mas pelo amor sacrificial de Cristo por nós. O versículo 17 diz:

17 “Assim, se alguém está em Cristo, nova criatura é. O velho já passou; eis que se fez novo.”

Por natureza, estamos todos mortos em nosso pecado e merecemos a morte, como Deus advertiu nosso pai Adão. Romanos 6:23 diz: “Porque o salário do pecado é a morte”. Mas em união com Cristo, o segundo Adão, Deus nos dá o dom da vida eterna. Começamos “um novo estado de ser”. Apesar de nossas vidas confusas, recebemos um novo começo.

Pense em construir uma casa do zero ou reformar uma casa muito antiga. Qual dos dois projetos é mais difícil? Construir uma casa do zero é muitas vezes mais fácil. Você pode fazer um plano e segui-lo passo a passo. Mas se você reformar uma casa antiga, pode custar mais dinheiro e levar mais tempo.

Renovar uma casa velha é mais difícil. No entanto, o resultado muitas vezes pode surpreender as pessoas. Uma casa antiga lindamente restaurada pode ser mais impressionante do que uma casa construída em um terreno vazio. Você já cometeu um grande erro, algo do qual se arrependeu imediatamente? Eu pessoalmente tenho. Um novo começo seria bom. Às vezes seria bom voltar e fazer algo de novo. E faça certo desta vez. Você conhece esse sentimento? Isto é o que Deus está oferecendo a nós em Jesus. Um novo começo.

Amigos, quando criaturas pecaminosas quebradas são criadas novamente, é um milagre maior do que a criação do nada que lemos em Gênesis. As Escrituras chamam isso de “ressurreição dos mortos”. Somente Deus é capaz de trazer os pecadores mortos à vida.

Kainos é a palavra grega usada para “novo” em nossa passagem. Isso significa que esta nova criação é superior à antiga. Nossa nova vida em Cristo substitui e enterra nosso velho eu pecaminoso. Paulo está basicamente dizendo que não devemos ter nada a ver com nosso antigo modo de vida.

Os versículos 18-19 declaram:

18 “Tudo isso vem de Deus, que por meio de Cristo nos reconciliou consigo mesmo e nos deu o ministério da reconciliação;

19 isto é, em Cristo Deus estava reconciliando consigo o mundo, não imputando a eles as suas transgressões, e confiando-nos a mensagem da reconciliação”.

Quem é a pessoa ativa nesses versículos? Diz que nos reconciliamos com Deus? Não. Deus fez tudo.

Primeiro, em Cristo, Deus nos reconcilia consigo mesmo. Ficamos endividados, e Ele pagou a dívida por nós.

Segundo, o próprio Deus nos dá o ministério da reconciliação. Somos chamados a dizer aos outros que a reconciliação com Deus é possível em Cristo.

Quando você experimenta algo maravilhoso, você quer compartilhá-lo, certo? Você pode se lembrar da história da mulher samaritana? Em João 4:28-30 lemos:

28 “Então a mulher deixou seu cântaro de água e foi para a cidade e disse ao povo:

29 “Venha, veja um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Este pode ser o Cristo?”

30 Eles saíram da cidade e foram ter com ele”.

A mulher samaritana não conseguiu guardar essa experiência para si mesma. Seus amigos precisavam - e todo o mundo precisa desesperadamente - desse ministério de reconciliação. Irmãos e irmãs, nosso pecado é um crime infinito porque é cometido contra um Deus infinitamente santo. Ele não pode deixar o pecado impune. Como seres finitos pecaminosos, não podemos merecer o favor de Deus. Precisamos de um Mediador para morrer por nós e também vencer a morte por nós. E como vimos em nossos sermões anteriores, esse Mediador tem que ser Deus e homem.

Estamos reconciliados com Deus, pois agora a justiça de Deus foi satisfeita e nossos pecados perdoados. Porque o sacrifício de Cristo de Si mesmo foi de valor infinito, nossa dívida foi cancelada e agora somos aceitos. Agora não há condenação, como Romanos 8:1 nos lembra, porque Cristo foi condenado em nosso favor. Agora Deus não se lembra mais de todos os meus pecados e dos seus porque Ele os removeu.

Salmo 103:12 diz:

“Quanto o oriente é do ocidente, tanto ele remove nossas transgressões de nós.”

Isso não significa que não vamos pecar ou que podemos pecar como quisermos. Em vez disso, é uma garantia de que, mesmo quando pecamos, podemos ter certeza do perdão por causa do que Cristo realizou por nós. Que bênção incrível temos em Cristo!

Terceiro, Deus nos confia a mensagem da reconciliação. Isso significa que não criamos nossa própria mensagem. Em vez disso, dizemos às pessoas que Deus fez as pazes com o mundo em Cristo. É um negócio já feito.

O versículo 20 declara:

20 “Portanto, somos embaixadores de Cristo, Deus fazendo o seu apelo por meio de nós.

Nós vos imploramos em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus”.

Depois que Deus nos transforma em novas pessoas, Ele nos dá uma nova missão. Ele nos torna embaixadores. Ele nos confia as boas novas. Por meio de Sua vida de obediência perfeita, morte sacrificial e ressurreição, Jesus reconciliou o mundo com Deus. Não é incrível que ele nos confie essa mesma mensagem?

Em fevereiro, o embaixador da Ucrânia no Reino Unido anunciou que seu país poderia mudar sua posição sobre a adesão à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) em prol da paz. O presidente Zelenskyy confiou a ele essa responsabilidade como embaixador.

Um embaixador é alguém a quem se confia uma missão e uma mensagem. Um embaixador atua no lugar de seu superior. E aqui está o incrível. Deus é o Rei do Universo. Ele nos confia sua mensagem e nos dá autoridade na terra para proclamá-la.

Devemos ser fiéis. Não dizemos às pessoas que elas podem fazer as pazes com Deus. Não lhes dizemos para fazer as pazes apenas uns com os outros. Esta não seria a mensagem do Mestre que representamos. Em vez disso, declaramos que Deus reconciliou o mundo consigo mesmo em Cristo.

Este é um privilégio que assumimos com humilde ousadia. Deus tem o prazer de realizar a redenção através de você e de mim. Devemos ser humildes porque a mensagem e o ministério são do próprio Deus. Não estou aqui hoje com minha própria mensagem. Em vez disso, estou aqui porque tive o privilégio de levar a vocês a mensagem que Deus me designou.

O versículo 21 diz:

21 “Por amor de nós, fez pecado aquele que não conheceu pecado, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.

O versículo 21 resume o ponto focal do ministério da reconciliação. Há uma grande troca que ocorreu através da vida e obra de Cristo.

Nosso Salvador sem pecado sofreu o castigo que merecíamos para que pudéssemos ter o favor de Deus. Isaías profetizou sobre essa grande troca em Isaías 53:4-6:

4 “Ele carregou nossas dores e carregou nossas dores;
contudo, nós o consideramos ferido, ferido por Deus e aflito.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões; ele foi moído por nossas iniquidades;

sobre ele estava o castigo que nos traz a paz, e pelas suas feridas fomos sarados.

6 Todos nós, como ovelhas, andamos desgarrados; nós nos voltamos - cada um - para o seu próprio caminho;

e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

Cristo, o imaculado Cordeiro de Deus, carregou nossos pecados para tirá-los. Ao ser feito pecado, Ele não se tornou um pecador. Isso O teria desqualificado como Salvador. Ele foi feito pecado no sentido de que Ele carregou nosso pecado e seu castigo em Seu corpo. Em outras palavras, “todos os nossos pecados foram creditados a Cristo, e a perfeição imaculada de sua justiça foi creditada a nós”. Por causa disso, somos declarados justos diante de Deus. Amigos, vocês querem transformar o mundo e torná-lo um lugar melhor? Seja um embaixador da reconciliação.

Eu sou da República Democrática do Congo. Em nosso país, temos conflitos de diversos tipos há muitas décadas. Muitos programas tentaram se engajar na reconciliação. Por exemplo, a Organização das Nações Unidas (ONU) está lá há mais de 20 anos. As pessoas esperavam que a ONU estabelecesse a paz. Em vez disso, as coisas continuam indo de pior a pior. Em 2012, rebeldes capturaram minha cidade natal, Goma, por 2 semanas. O representante da ONU foi questionado por que a ONU não interveio para defender a cidade. Ele disse que o mandato da ONU não era “fazer a paz”, mas “manter a paz”.

Fazer a paz é mais arriscado do que manter a paz. Um mantenedor da paz só pode observar quando as pessoas estão em grande perigo. Mas um pacificador está disposto a pagar um preço mortal para alcançar a paz. A missão da ONU no meu país falhou. Por quê? Seu mandato é “manter a paz”. No entanto, não há paz a ser mantida!

Então, onde está a esperança para o Congo ou qualquer outro país em conflito? A verdadeira esperança e paz só se encontram em Jesus. Jesus estava pronto para pagar um preço mortal para alcançar a paz. Jesus estava disposto a pagar com seu próprio sangue santo para estabelecer a paz com Deus para nós.

Como igreja de Cristo, somos a embaixada da reconciliação. Para fazer a paz, devemos proclamar esta mensagem de reconciliação em Cristo. É esta mensagem que aborda o problema central da raça humana. É aqui que qualquer outro problema encontra sua solução.

Eu tinha um amigo que não era cristão, chamado Bob. Sempre que eu falava com ele, ele era hostil. Um dia ele veio até mim e disse: “Você quer lutar comigo? Você sempre quer me controlar pelo seu olhar!” “Não, eu disse. “Eu só olhei para você para dizer oi.” Mais tarde, descobri que Bob teve um passado dominado por doenças terminais e muitas outras questões psicológicas. Ele me disse: “Eu odeio Deus. Eu não posso acreditar Nele porque então Ele me controlaria onde quer que eu vá.” Eu disse: “Mas todos nós somos controlados por alguém ou alguma coisa. E se

fosse um Deus carinhoso que controla você?” Em resposta, Bob ficou furioso e saiu no meio da conversa.

Certo dia, outro amigo compartilhou o evangelho com Bob. Como resultado, Bob se tornou uma nova criação, ressuscitado da morte para a vida. Depois disso, meu relacionamento com Bob também mudou drasticamente. Glória a Deus! A história com Bob tem um final feliz porque Bob encontrou a reconciliação com Deus e depois também comigo. Mas às vezes temos conflitos com pessoas que não são crentes. Estes podem incluir nossos vizinhos, familiares, colegas de escola e colegas de trabalho.

Somos chamados a buscar a paz com todos eles. Romanos 12:18 diz:

“18 Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todos.”

Às vezes, buscar viver em paz com os outros é difícil. Quando lhes apresentamos o evangelho da reconciliação, eles podem vê-lo como desamoroso. Eles podem responder: “Não pregue para mim.”

Não sei você, mas muitas vezes hesito em falar de Jesus porque não gosto de rejeição. Mas devo lembrar que eles não estão me rejeitando. Irmãos e irmãs, podemos ser corajosos e enfrentar possíveis rejeições porque temos uma segurança inabalável em Deus nosso Pai. E por causa disso, ainda precisaremos ser amorosos, humildes, gentis e ousados na verdade que confessamos.

Estamos reunidos aqui como pessoas de diferentes tribos e nações porque não estamos mais alienados de Deus. Em Cristo, Deus se agrada de cada um de nós. Por isso, adoramos em uma só voz. Louvado seja Deus por Sua obra! Meus amigos, vamos sair esta semana e ser embaixadores da reconciliação. Vamos tornar nosso objetivo chamar aqueles que estão perdidos para serem reconciliados com Deus. Todas as pessoas quebradas precisam ouvir esta mensagem de reconciliação. Esta é a única maneira de encontrar a verdadeira paz. Ao fazermos tudo isso, lembremos de que tudo vem de Deus. Só ele merece toda glória e honra, para todo o sempre.

Embaixadores de Cristo: vamos sair e servir ao nosso Rei esta semana!

Vamos rezar.

Deus Pai, obrigado por Seu Filho Jesus Cristo, que suportou o castigo que nosso pecado merecia, para que possamos ser considerados justos aos seus olhos. Agradecemos por estarmos reconciliados com você e em paz com você.

Oramos para que continuem a trabalhar em e através de nós como embaixadores da reconciliação. Ajude-nos a fazê-lo com ousadia e humildade. Ajude-nos a manter sempre nosso olhar em Cristo e na obra que Ele realizou em nosso favor em tudo o que fazemos. Oramos tudo isso pelo amor de Cristo.

Um homem!

